Itaú Janeiro Multimercado FICFI

itaú Asset

31 de Agosto de 2026

Objetivos do Fundo

Fundo Multimercado Macro que atua no mercado brasileiro e internacional, buscando entregar retorno absoluto ao investidor em qualquer cenário econômico. O time de gestão, com sólida formação macroeconômica, se dedica a identificar relevantes temas de investimentos ainda no seu início de ciclo, combinando análise macroeconômica com acompanhamento de indicadores técnicos de mercado. A dedicação a uma análise detalhada sobre a origem dos resultados obtidos (estratégia e implementação), assegura uma profunda compreensão da forma como o alpha é gerado e é essencial para alcançar retornos consistentes no longo prazo.

Termômetro de Risco

Baixo | Médio | Alto

Rentabilidade do Mês
0,78 %
71,7% do CDI
CDI - 0,31%

Rentabilidade do Ano
5,45 %
58,5% do CDI
CDI - 3,87%

Rentabilidade dos últimos 12 meses
10,05 %
68,7% do CDI
CDI - 4,58%

Rentabilidade desde o início do fundo (29/09/2023)
48,99 %
115,3% do CDI
CDI + 1,74% a.a.

60%
Meses em que esteve acima do benchmark

86%
Meses de retorno positivo do fundo

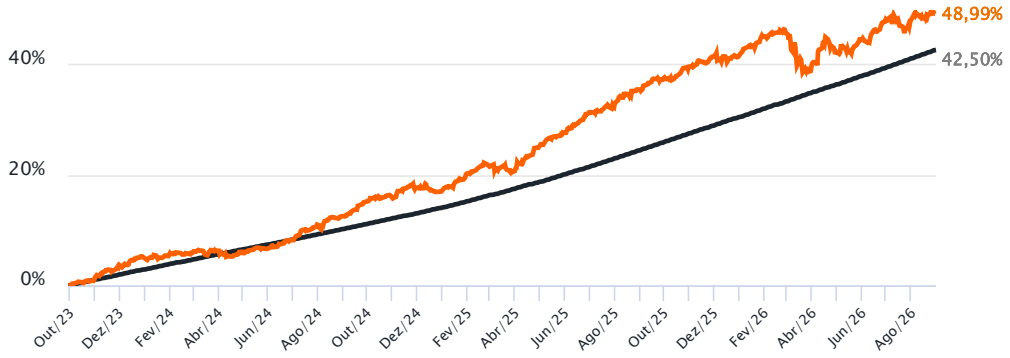
0,44
Índice Sharpe[1]

4,01%
Volatilidade desde o início do fundo (29/09/2023)

Retorno Acumulado

Data de início do fundo
29/09/2023

Itaú Janeiro MM
CDI



Retorno Mensal

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
	Fundo	**2,58%**	**0,45%**	**-4,03%**	**1,79%**	**1,52%**	**2,49%**	**-0,09%**	**0,78%**	-	-	-	-	**5,45%**
2026	CDI	1,16%	1,00%	1,21%	1,09%	1,07%	1,12%	1,22%	1,09%	-	-	-	-	9,33%
	%CDI	221,2%	45,1%	-332,6%	164,4%	142,1%	222,0%	-7,6%	71,7%	-	-	-	-	58,5%
	+/-CDI	1,41%	-0,55%	-5,25%	0,70%	0,45%	1,37%	-1,31%	-0,31%	-	-	-	-	-3,87%
	Fundo	**2,75%**	**1,05%**	**-0,66%**	**3,65%**	**1,99%**	**2,86%**	**0,69%**	**2,50%**	**1,49%**	**1,51%**	**1,26%**	**0,04%**	**20,78%**
2025	CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,31%
	%CDI	272,3%	106,2%	-68,7%	345,3%	174,6%	261,3%	53,7%	214,6%	122,3%	118,3%	119,3%	3,4%	145,2%
	+/-CDI	1,74%	0,06%	-1,62%	2,59%	0,85%	1,77%	-0,59%	1,33%	0,27%	0,23%	0,20%	-1,18%	6,47%
	Fundo	**0,36%**	**0,31%**	**0,30%**	**-0,35%**	**0,74%**	**1,40%**	**2,63%**	**1,35%**	**2,40%**	**0,60%**	**1,52%**	**-0,55%**	**11,19%**
2024	CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%
	%CDI	37,2%	38,2%	35,6%	-40,0%	89,2%	178,0%	289,5%	156,2%	288,0%	64,8%	192,0%	-59,6%	102,9%
	+/-CDI	-0,61%	-0,50%	-0,54%	-1,24%	-0,09%	0,62%	1,72%	0,49%	1,57%	-0,33%	0,73%	-1,48%	0,31%

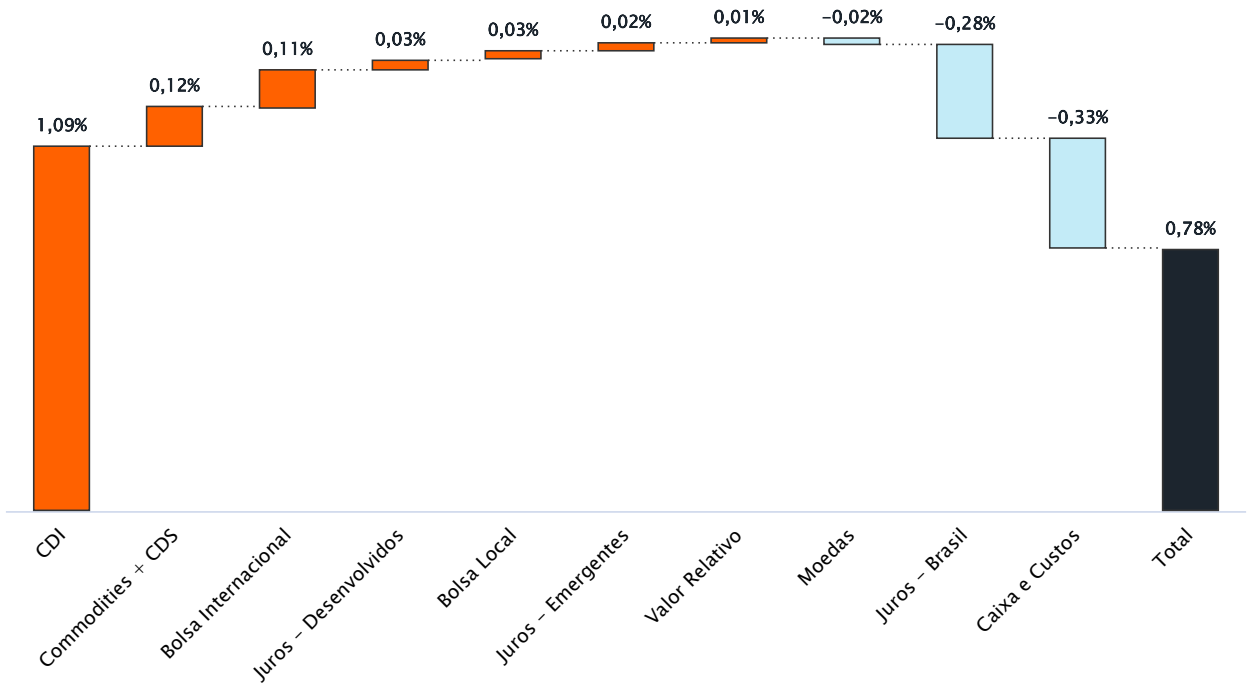
Notas: (1) Índice Sharpe é a métrica que avalia o desempenho de um investimento levando em consideração o risco incorrido no período. Calcula-se dividindo o retorno excedente do fundo (rentabilidade acima do CDI) pela volatilidade. Quanto maior o índice, melhor a relação entre risco e retorno.

Itaú Janeiro Multimercado FICFI

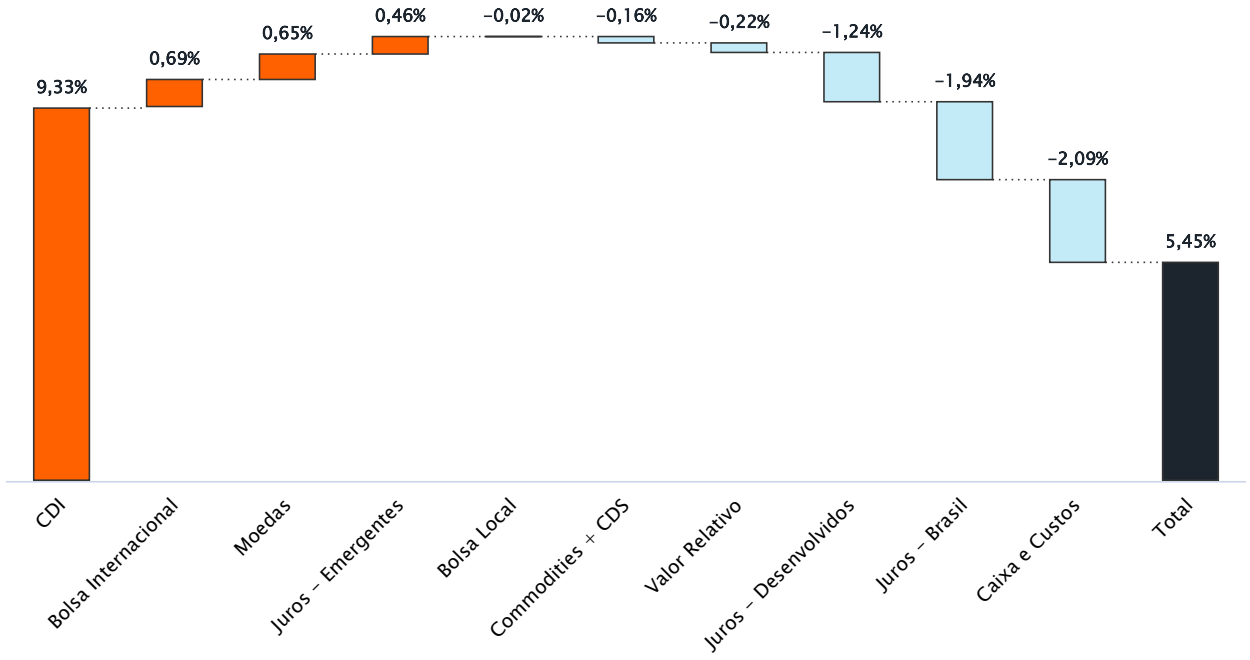
itaú Asset

31 de Agosto de 2026

Atribuição de Performance Mensal



Atribuição de Performance Anual



Comentários da Gestão

CENÁRIO E ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - Agosto foi um mês de duas metades, novamente organizado pelo conflito no Oriente Médio. Depois de cerca de um mês de trégua, Estados Unidos e Irã voltaram a trocar ataques diretos no fim do mês, frustrando as expectativas de resolução de uma guerra que já dura seis meses e recolocando prêmio de oferta sobre o petróleo, com o Brent retornando para acima de US$ 90/barril no encerramento do período. Na maior parte do mês, contudo, o barril havia operado em alívio, diante de sinais de que produtores do Golfo conseguiam manter as exportações pelo Estreito de Ormuz. Esse arco — distensão no meio, reescalada no fim — voltou a colocar a energia no centro da precificação, sustentou o setor de energia como o de melhor desempenho global pelo segundo mês seguido e reforçou um pano de fundo de curvas mais inclinadas e prêmio de risco fiscal e inflacionário elevado, num ambiente em que o ouro disparou quase 10%, a maior alta mensal desde janeiro, no bojo de um *reflation trade* que também impulsionou prata e Bitcoin.

Nos Estados Unidos, o Federal Reserve manteve os juros entre 3,50% e 3,75%, mas a mensagem mais relevante veio de Jackson Hole, no fim do mês, quando Kevin Warsh entregou o discurso mais duro de seu mandato, afirmando que "o foco predominante do Fed agora deve ser os preços" e destacando a amplitude da inflação — 54% dos itens da cesta preferida do banco rodando acima de 3% ao ano, contra média de 32% entre 2000 e 2019. A virada *hawkish* elevou para cerca de 60% a probabilidade de uma alta de 25 pontos-base em setembro, pressionando a ponta curta americana, cujo vértice de 2 anos subiu de perto de 4,20% para a faixa de 4,30% a 4,34%, e fortalecendo o dólar. Na ponta longa, o Treasury de 30 anos chegou a tocar 5,34%, máxima de 19 anos, antes de o Tesouro dobrar o programa de recompras de títulos longos, de US$ 2 bilhões para US$ 4 bilhões por operação, numa tentativa explícita de conter a abertura estrutural puxada por uma dívida em torno de US$ 40 trilhões, ou 125% do PIB; o vértice recuou para cerca de 5,25% e o de 10 anos encerrou próximo de 4,75%, praticamente estável.
Na Zona do Euro e no Reino Unido, os bancos centrais não protagonizaram decisões relevantes no mês, mas o quadro seguiu marcado pela sensibilidade ao choque energético. No Japão, o Bank of Japan reforçou o viés de alta, com o mercado antecipando para setembro a próxima elevação — a precificação saltou para cerca de 80% —, movimento sustentado ainda pela consolidação de uma aliança cambial entre Estados Unidos e Japão, via compra coordenada de iene pela facilidade FIMA do Fed.

No Brasil, agosto foi dominado pelo vetor doméstico de inflação e juros. O Copom cortou a Selic para 14,00% no início do mês, por unanimidade — o quarto corte consecutivo, acumulando um ponto inteiro de afrouxamento desde o pico de 15,00% —, mas em comunicação deliberadamente cautelosa: sem *forward guidance*, com a reintrodução da assimetria altista de riscos e duas menções às expectativas, num pedido de "serenidade e cautela". A ata divulgada na sequência reforçou a ênfase nos choques de oferta, petróleo e El Niño, e na desancoragem. Os dados de preços corroboraram o avanço do processo desinflacionário: o IPCA de julho subiu apenas 0,07%, com composição benigna e núcleos cedendo, desacelerando para 4,44% em 12 meses, enquanto o IPCA-15 de agosto surpreendeu com deflação de 0,40%. A atividade veio mais fraca na margem, com PIM de junho a –1,8% e IBC-Br a –0,6%. Nesse ambiente, a curva DI viveu dois tempos: a ponta curta fechou com o corte precificado, ao passo que a barriga abriu pressionada por ruído fiscal e eleitoral. O Ibovespa terminou de lado (–0,33%, aos 177.419 pontos), após fazer o fundo perto de 166,3 mil em meados do mês e emendar oito pregões de alta, puxado por Petrobras e siderúrgicas; o dólar, por sua vez, recuperou terreno contra o real, encerrando o mês em torno de R$ 5,18, mesmo com o carry da Selic ainda oferecendo sustentação relevante.

Diante desse cenário, o fundo entregou retorno positivo, embora abaixo do CDI no mês. Nossas posições em renda fixa global, majoritariamente aplicadas em juros — isto é, vendidas em taxa —, tiveram contribuição marginalmente positiva, tanto no book de mercados desenvolvidos quanto no de emergentes. O destaque positivo ficou com os ganhos na África do Sul, enquanto as perdas se distribuíram entre outros mercados. Ainda em renda fixa, o principal detrator do fundo no mês veio do Brasil, por meio das posições aplicadas em juros prefixados de prazos intermediários e vendidas em inflação implícita. Complementando a performance positiva, o book de ações internacionais contribuiu favoravelmente por meio de posições direcionais e relativas entre empresas de tecnologia e outros setores. Por fim, também capturamos ganhos com a posição comprada em ouro ao longo de agosto.

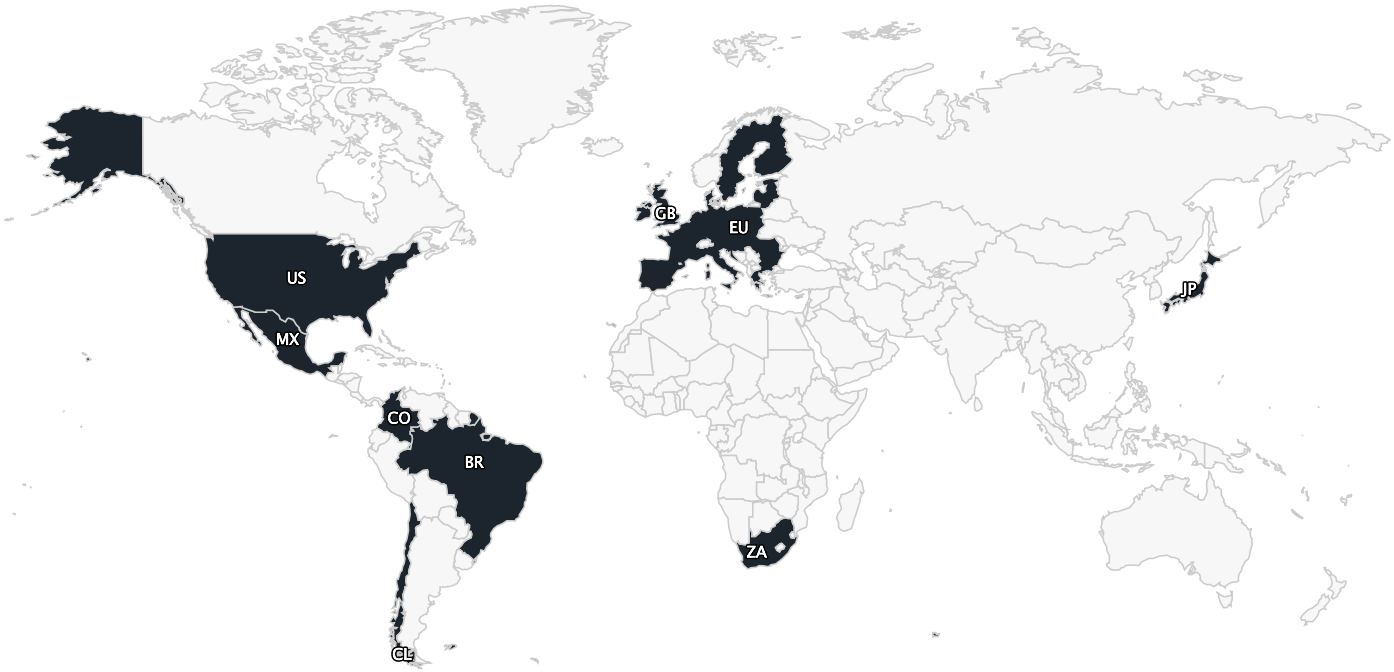
POSICIONAMENTO ATUAL - Reduzimos marginalmente o risco do fundo diante da reescalada das tensões no Oriente Médio e das preocupações com possíveis novos vetores de pressão inflacionária no Brasil, como o preço dos grãos e a agenda política envolvendo a escala 6 x 1 e a reforma tributária. Ainda assim, seguimos alocando risco em posições aplicadas em juros no Brasil, no Reino Unido, na África do Sul e na Colômbia. Acreditamos que o prêmio de risco embutido nos preços permanece atrativo, embora esteja momentaneamente pressionado pelo conflito e pela postura mais conservadora dos dirigentes do Federal Reserve em relação à inflação nos Estados Unidos. No book de moedas global, apesar da posição líquida direcional neutra em relação ao dólar, aumentamos nossa exposição comprada em real e vendida em euro. Adicionalmente, seguimos posicionados no mercado acionário americano, tanto de forma direcional quanto relativa, bem como comprados no Ibovespa, no Brasil, de maneira mais tática.

Itaú Janeiro Multimercado FICFI

itaú Asset

31 de Agosto de 2026

Alocação relevante por região (últimos 6 meses)[2]



		Juros	Moedas	Inflação	Renda Variável
América do Norte	Estados Unidos (US)	●			●
	México (MX)	●			
América do Sul	Brasil (BR)	●	●		●
	Chile (CL)	●			
	Colômbia (CO)	●	●		
Europa	Reino Unido (GB)	●	●		
	União Europeia (EU)	●			
África	África do Sul (ZA)	●			
Ásia	Japão (JP)	●			

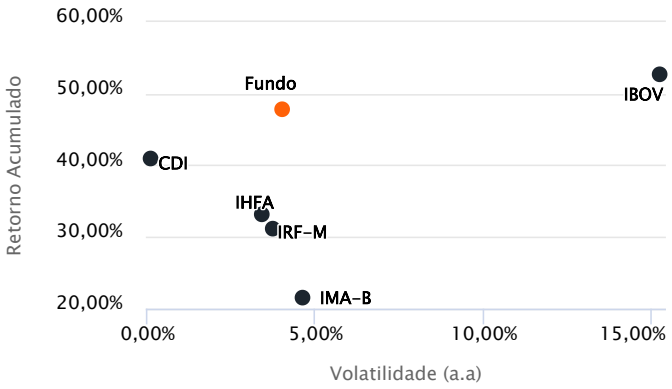
Notas: (2) O gráfico considera a média do patrimônio líquido (PL) dos últimos 6 meses para determinar a relevância das alocações por região. A classificação de relevância segue os seguintes critérios mínimos de participação no PL médio: Juros (50% do patrimônio líquido equivalente ano bruto), Moedas (1% do patrimônio líquido), Renda Variável (5% do patrimônio líquido bruto) e Inflação (25% do patrimônio líquido equivalente ano). Alocações abaixo desses limites não são exibidas por não atenderem ao critério de relevância estabelecido.

Itaú Janeiro Multimercado FICFI

31 de Agosto de 2026

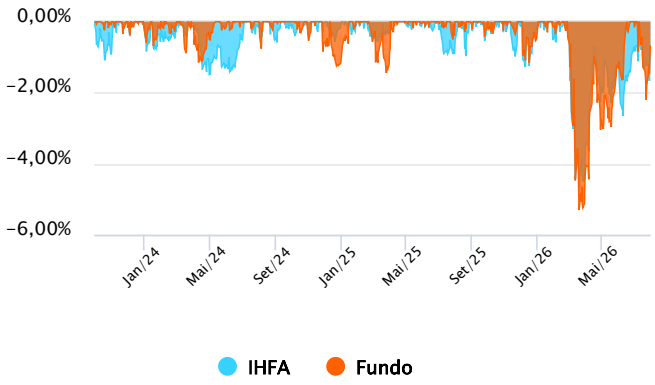
Risco Vs Retorno (desde o início) [3]

Defasagem de 30 dias devido à divulgação do IHFA.



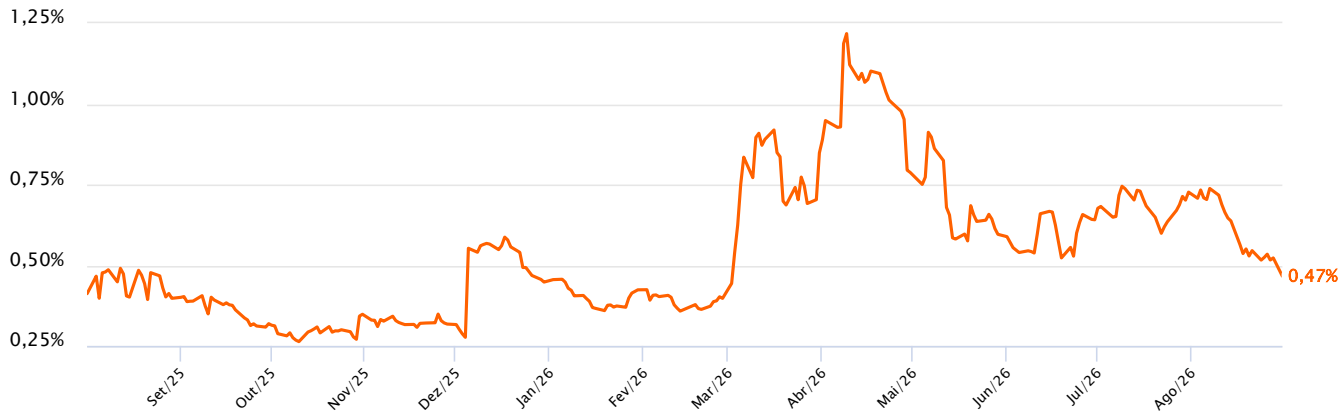
Drawdown [4]

Queda do fundo em relação à sua cotação máxima.
Defasagem de 30 dias devido à divulgação do IHFA.



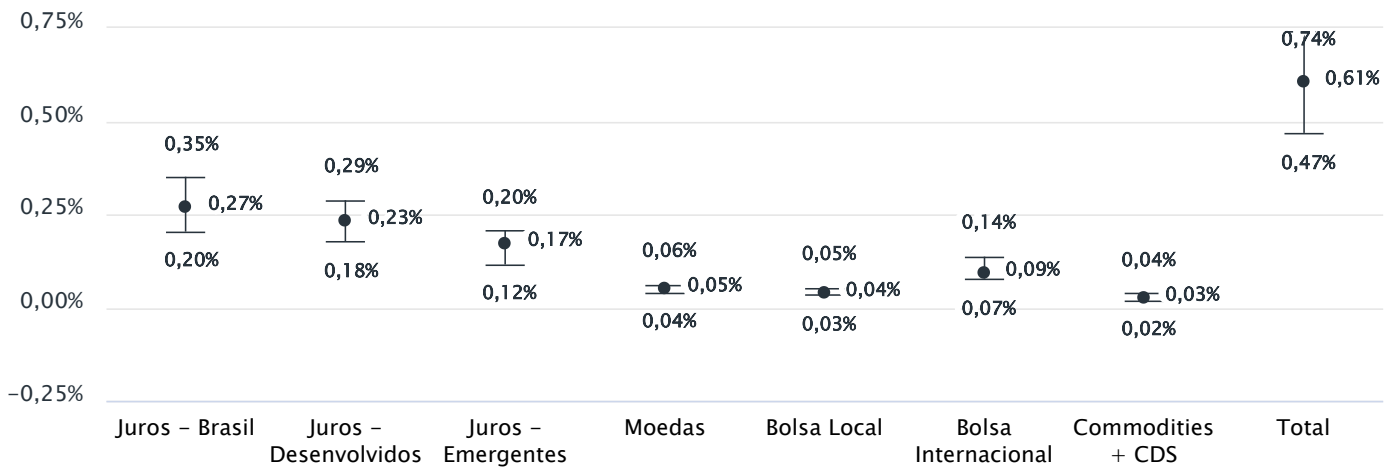
Histórico de VaR [5]

Perda máxima estimada em um dia com 95% de confiança



VaR por classe de ativo [5]

Perda máxima estimada em um dia com 95% de confiança
As barras e pontos representam o mínimo, máximo e médio ao longo do mês



Notas: (3) O gráfico de Risco Vs. Retorno apresenta a relação entre a volatilidade anualizada e o retorno acumulado desde o início do fundo, em comparação com índices de mercado como CDI, Ibovespa, IHFA, IMA-B e IRF-M. (4) O gráfico de Drawdown serve para acompanhar a magnitude de um retorno negativo após o investimento ter atingido seu nível máximo e o tempo que foi preciso para que o investimento voltasse a atingir seu nível mais alto novamente. De maneira geral, investimentos que apresentam um menor Drawdown tendem a entregar um maior retorno ao investidor no longo prazo. (5) A metodologia de cálculo de risco VaR (Value at Risk) busca dimensionar o nível de perda diária que o fundo terá em até 95% dos dias. Essa metodologia utiliza dados históricos de mercado para determinar o comportamento esperado dos ativos do portfólio, dando pesos maiores para os eventos mais recentes. Soma das exposições é superior ao resultado total por conta do efeito da diversificação.

Itaú Janeiro Multimercado FICFI

itaú Asset

31 de Agosto de 2026

Por que Itaú Janeiro Multimercado?

Equipe experiente, formada por profissionais altamente qualificados, com histórico de alpha comprovado.

Potencial de retornos consistentes no longo prazo, impulsionados por uma análise macroeconômica detalhada, acompanhamento de indicadores técnicos e análise da origem dos resultados.

Alocação eficiente do risco, com monitoramento constante da dinâmica de mercado e posicionamento técnico.

Diversificação da carteira

Por que Itaú Asset?

A maior gestora privada de recursos do Brasil, com + de R$1 tri sob gestão e uma estrutura integrada para a gestão eficiente de investimentos.

+ de **2,6 mi** clientes[6]

+ de **300** profissionais[7]

+ de **60** anos em gestão de investimento[8]

15x A melhor gestora de fundos pelo Guia de Fundos FGV[9]

Pesquisa Econômica | Pesquisa Quantitativa | Portfolio Analytics | Trading | Integração ESG | Operações

Por que investir em fundos multimercado?

Estratégia adaptável a diferentes cenários de mercado, com uma gestão ativa capaz de responder rapidamente às mudanças de ciclos econômicos.

Notas: (6) Fonte: Itaú Asset Management, Julho, 2025. (7) Fonte: Itaú Asset Management, Julho, 2025. (8) Fonte: Itaú Asset Management, Julho, 2025. (9) Fonte: Portal de fundos - FGV, Dezembro, 2023.

Itaú Janeiro Multimercado FICFI

itaú Asset

31 de Agosto de 2026

Características

Volume Global Mínimo

R$ 1,00

Classificação Tributária

Longo Prazo Sem Compromisso

Patrimônio Líquido Médio

Últimos 12 meses

R$ 1.194.241.873,95

Taxa Total Máxima

2,00% ao ano

Taxa de Performance

20% sobre o que exceder 100% do CDI

Público Alvo

Público Em Geral

Horário para Movimentação

Até às 15:00

Aplicação e Resgate

Cota de aplicação: D+0

Cota de Resgate (dias úteis): D+21

Crédito do Resgate (dias úteis após cotização): D+1

Taxas do produto

	Administração	Custódia	Distribuição	Gestão
Taxa cobrada ao ano	0,05%	0,05%	0,40%	1,50%
Taxa máxima ao ano	0,05%	0,05%	0,40%	1,50%

O fundo poderá, eventualmente, apresentar indisponibilidade, permanente ou temporária, de acesso por parte de investidores. Em caso de dúvidas, consulte seu gerente de relacionamento

Acesse outros documentos relevantes deste fundo: www.itau.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/

Glossário: LF - Letra Financeira. CDB - Certificado de Depósito Bancário. LSF - Letra Financeira Subordinada. LFSN - Letra Financeira Elegível - Nível II. DEB – Debentures. NP - Notas Promissórias. CCB - Cédula de Crédito Bancário. FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. Debentures Conversível. Certificado de Recebíveis Imobiliários. LC – Letra de Câmbio. LCA – Letra de Crédito Agrícola. LCI – Letra de Crédito Imobiliário. DEB COMP – Debênture Compromissada. CDB Vinc – Certificado de Depósito Interbancário Vinculado. CRI – Certificado de Recebíveis Imobiliário. CDCA – Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio. CPR – Contas a Pagar e Receber. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. COMPR – Operação Compromissada. LH –Letra Hipotecária. TERMO – Contrato a Termo

Autorregulação ANBIMA Gestão de Recursos

Signatory of: PRI Principles for Responsible Investment

Informações relevantes

ITAÚ JANEIRO MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO DA CLASSE DE INVESTIMENTO EM COTAS RESPONSABILIDADE LIMITADA CNPJ 52.116.227/0001-09 - 31/08/2026
Este fundo possui lâmina de informações essenciais, podendo esta ser consultada no seguinte endereço eletrônico www.itau.com.br. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os rendimentos serão tributados semestralmente, no último dia útil dos meses de maio e novembro, à alíquota de 15%. No momento do resgate, será aplicada a alíquota complementar em função do prazo da aplicação: até 180 dias, 22,5%; de 181 a 360 dias, 20%; de 361 a 720 dias, 17,5%; acima de 720 dias, 15%. Haverá cobrança de IOF regressivo no caso de resgates de aplicações com menos de 30 dias. Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de fundos de investimento, pessoas físicas e jurídicas, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pela Itaú Unibanco Holding S.A. Objetivo do fundo: O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. Tipo Anbima: MULTIMERCADOS LIVRE - Fundos que são baseados nas estratégias preponderantes adotadas e suportadas pelo processo de investimento adotado pelo gestor como forma de atingir os objetivos e executar a política de investimentos dos Fundos. Fundos que não possuem obrigatoriamente o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica. Início do fundo em: 29/09/2023. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management (ITAÚ UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA., CNPJ 40.430.971/0001-96) é a gestora de fundos de investimento do conglomerado Itaú Unibanco. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone 4004-4828. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itau.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.